



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 2 – LIVRO 02

AULA 03

HISTÓRIA

SEGUNDO REINADO
(1840 – 1889)

Dom Pedro II com apenas 15 anos
sendo imperador do Brasil:



Política Interna

Partidos:

- **Conservadores e Liberais:**
 - # Grandes Proprietários Escravistas
 - # Domínio do Poder
 - # Antidemocráticos
 - # Antipopulares
 - (“farinha do mesmo saco”)
- **Crescimento das Oligarquias**
Cafeeiras de SP, RJ, MG

Ministério Conservador:

- **Conselho de Estado**
- **Reforma do Código de Processo Criminal**

- **Reorganização da Guarda Nacional (diminuir força)**
- **Centralização Jurídica**



Política Interna

Reações Liberais (1842)

- SP (Sorocaba): Feijó e Tobias Aguiar
- MG (Barbacena): Teófilo Otoni
- Repressão por Duque de Caxias

- **Parlamentarismo às Avessas - 1847:**
- **Imperador escolhe o 1º Ministro e este o Conselho de Ministros**
- **Ministério das Conciliações (Marquês de Paraná):**
alternância de Conservadores e Liberais

Feijó



Tobias Aguiar

Política Interna

Revolução Praieira (1848-1849) Pernambuco

- **Fatores:**
 - # **Liberais Radicais**
 - # **Contra latifundiários (usam 10% das terras)**
 - # **Contra comerciantes portugueses**
 - # **Revoluções liberais europeias de 1848**
 - # **Miséria, fome, falta de terra p/ população**
- **Partido da Praia**
- **Partido Liberal → ideias de Justiça social no jornal Diário Novo**
- **Sede do Jornal na Praia → Partido da Praia**
- **Ideias:**
 - # **Fim do voto censitário**
 - # **República**
 - # **Liberdade de Imprensa**
 - # **Fim dos privilégios aos comerciantes estrangeiros**
 - # **Problemas Políticos Locais (eleições)**
- **Antônio Borges da Fonseca e Nunes Machado**
- **“Influência do Socialismo Utópico”**
- **Pedro Ivo + Populares: atacam o Recife**
- **Repressão violenta, mas revoltosos anistiados**



Economia

Tarifa Alves Branco (1844):

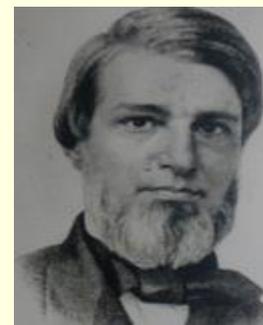
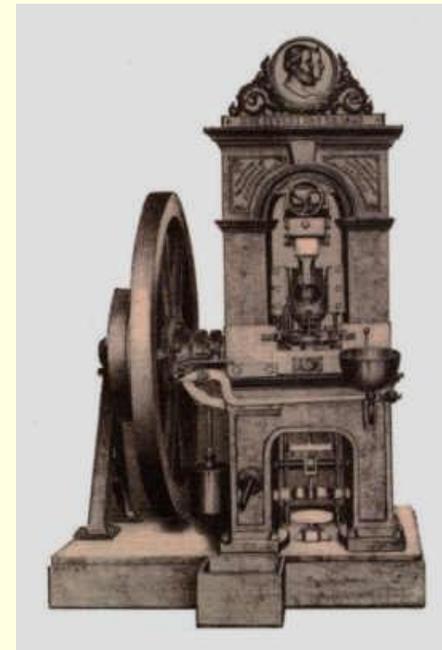
- **Até 1844:** 15% Ad Valorem para os produtos ingleses (tratados de 1810 e renovados no 1º Reinado)
- Crise financeira:
 - # impostos maiores
 - # parcela da arrecadação do governo
- Ministro da Fazenda Manuel Alves Branco
- **Não renova tratados com Inglaterra**
- **Taxação dos produtos em 30% (média)**
- **Acertar o déficit e estimular a Indústria Fabril com os capitais nacionais no mercado interno**
- **Bill Aberdeen (1845)**
- Inglaterra pressiona para a abolição dos Escravos
- Mercados consumidores (Revolução Industrial)
- **Lei que autoriza a marinha inglesa aprisionar qualquer navio negreiro, de qualquer país, mesmo em águas territoriais de outra nação.**

- Escravos seriam “libertos”
- Navios negreiros apresados pela Inglaterra



Alves
Branco

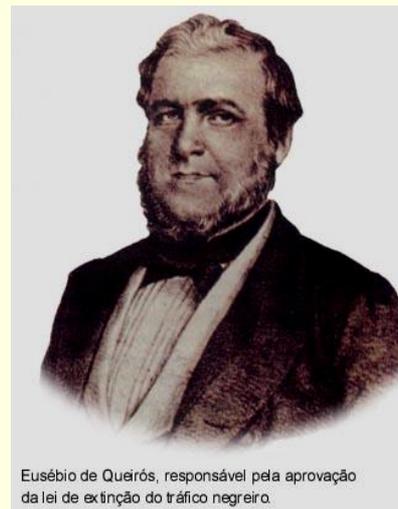
Máquina
Cunhar Moedas



Silva
Ferraz

Leis Abolicionistas

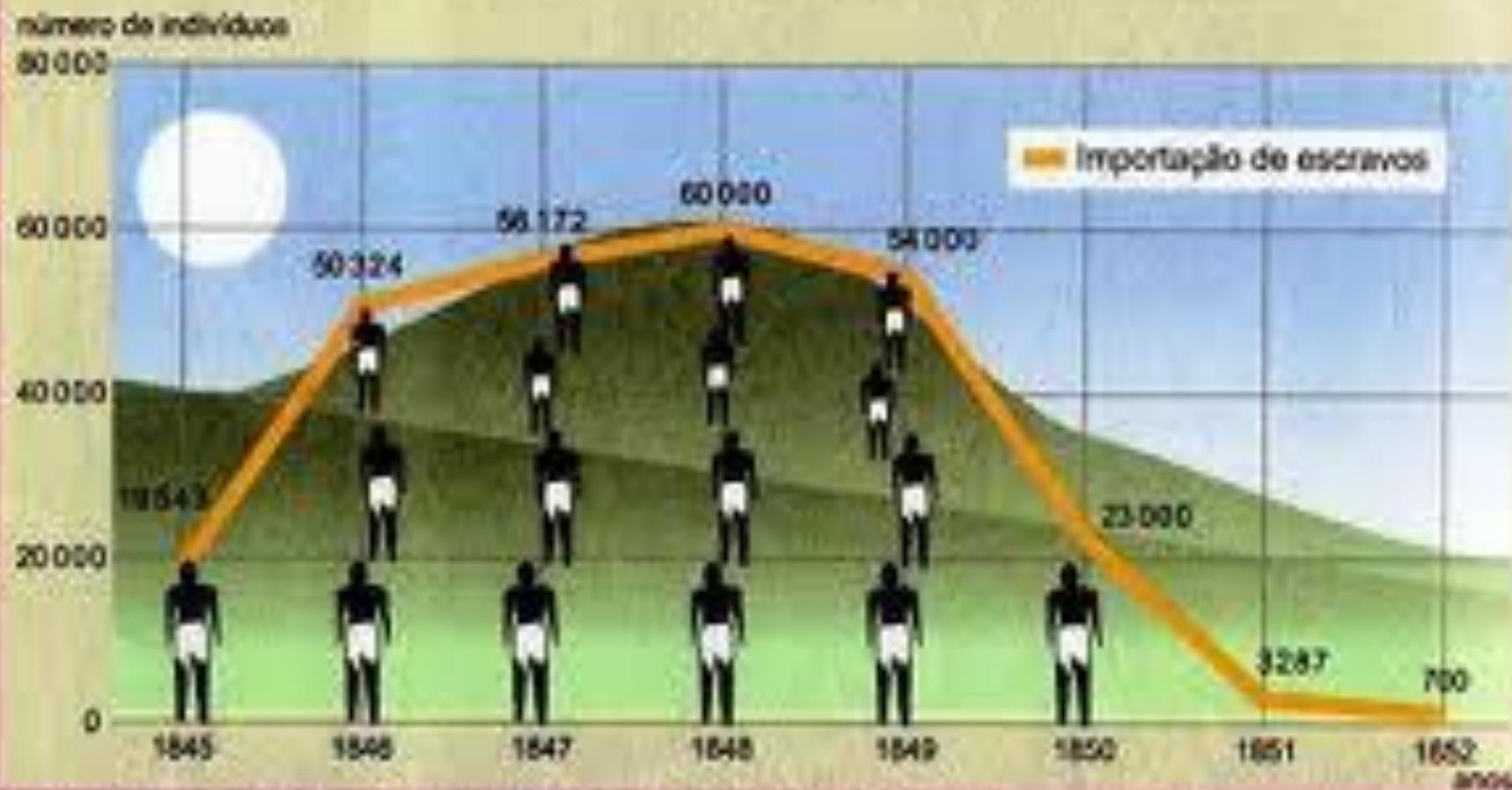
- **1831: Lei Barbacena**
Abolição do Tráfico de Escravos
(Regente Feijó)
- **1850: Lei Eusébio de Queirós**
- **1866: Abolição para os Escravos aptos para o serviço militar**
(Guerra do Paraguai)
- **1871: Lei Visconde do Rio Branco**
(Ventre Livre – 21 ANOS)
- **1885: Lei Saraiva-Cotegipe**
(Sexagenários – 65 ANOS)
- **1888: Lei Áurea**
(Princesa Isabel)



Eusébio de Queirós, responsável pela aprovação da lei de extinção do tráfico negro.



A queda do tráfico de escravos para o Brasil



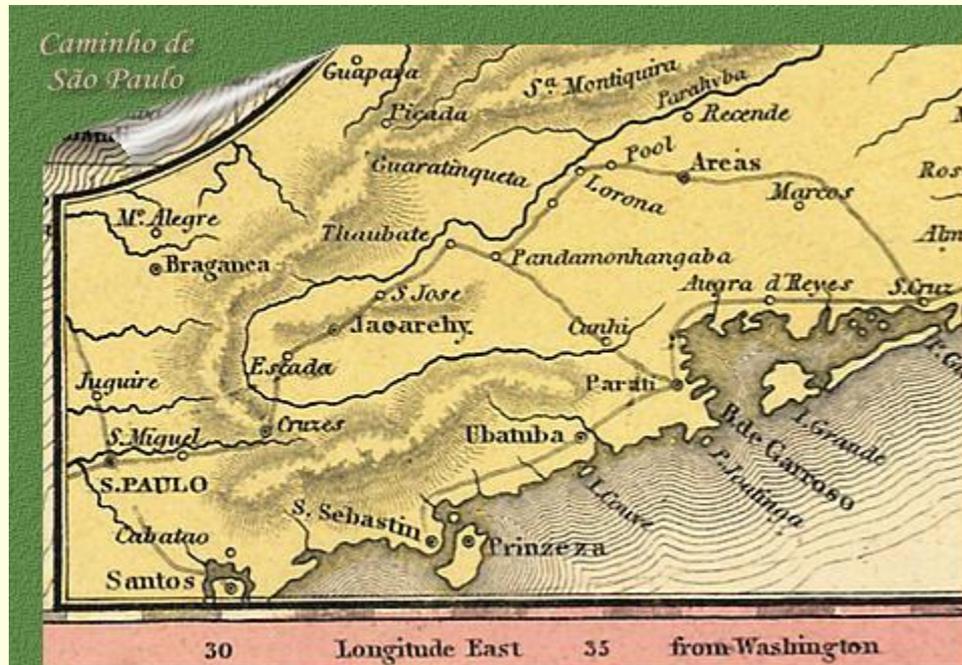
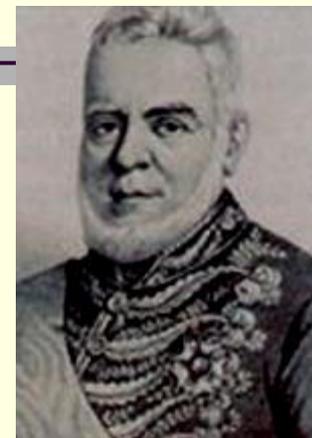
Haxaga, Sérgio Buarque de. *Raças do Brasil*. Rio de Janeiro: J. Olympa, 1968, p. 32.

Economia

Café:

Histórico:

- Origem da produção e consumo:
Etiópia e Península Arábica
- Europa com as Invasões e Cruzadas
- **Pará / Maranhão:**
Francisco de Mello Palheta
- **Com a Mineração e o Gado:**
Centro – Sudeste
- Família Real: crescimento nas regiões vizinhas ao Rio de Janeiro
- **1830: crescimento da cultura do Vale do Paraíba**
- **1850: Oeste Paulista (Lei das Terras)**
- **Senador Nicolau Pereira Campos Vergueiro:**
Fazenda Ibicaba
Imigrantes (alemães e italianos)



Economia

Fatores de Incentivo ao Café:

- Procura europeia
- Ausência de concorrentes
- Vinda da Família Real
- Tarifa Alves Branco
- Lei Eusébio de Queirós (capitais redirecionados para o mercado interno)



Cristiano Jr., Uma escrava colhendo café no Oeste Paulista, 1865.

- **Mão-de-obra:**
 - # Vale do Paraíba: Trab. Escravo**
 - # Oeste Paulista: Trab. Assalariado (imigrantes)**
(Houve convivência do trabalho imigrante com o escravo)



Economia

Café:

1ª Fase: 1852 - 1869

- Patrocínio de Particulares
- Regime de Parceria
- Regime de servidão disfarçada

2ª Fase: 1870 - ...

- Governo subvenciona a Imigração
- Grande fluxo imigratório
- Parceria e Salário
- **Imigrantes:**
 - # M.d.O mais especializada
 - # Mercado Interno

- # Branqueamento da População
- # Bill Aberdeen (1845)
- # Unificações Europeias

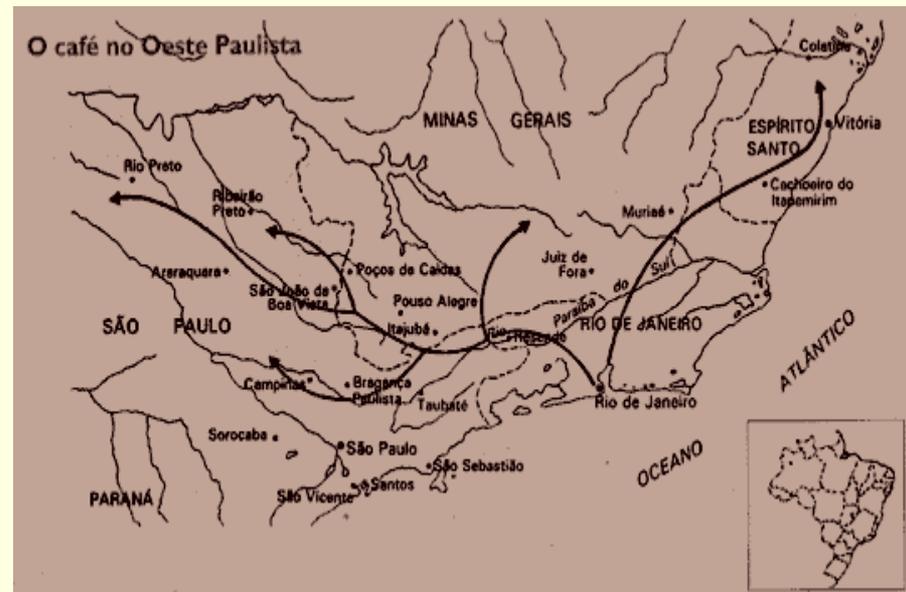


Italianos na hospedaria dos imigrantes em São Paulo.

Economia

Consequências da Cafeicultura:

- **Deslocamento do eixo econômico do Nordeste para o Sudeste**
- **Nova elite empresarial**
- **Deslocamento de uma sociedade escravista para uma sociedade não escravista (mão-de-obra assalariada)**
- **Aumento do mercado interno**



- A expansão cafeeira durante o Império deixou **consequências muito importantes:**

- a manutenção de uma balança comercial favorável a partir de 1861;
- a estabilidade econômico-financeira na segunda metade do século XIX;
- a entrada no país de um grande contingente de imigrantes;
- a emergência de um tipo de sociedade, ainda com traços patriarcais, mas bem mais urbanizada que no período colonial.

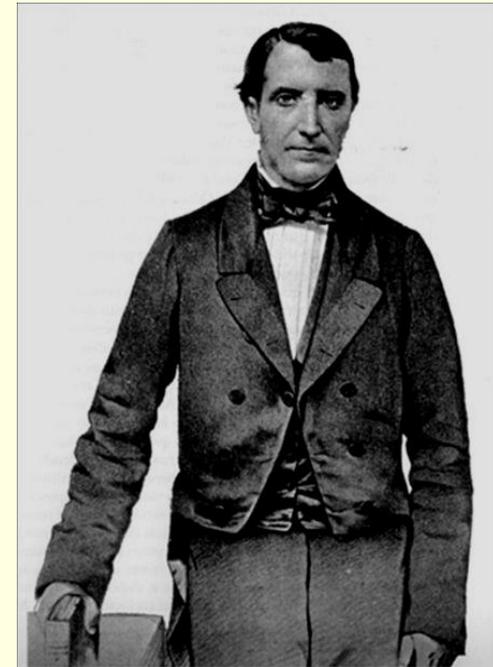
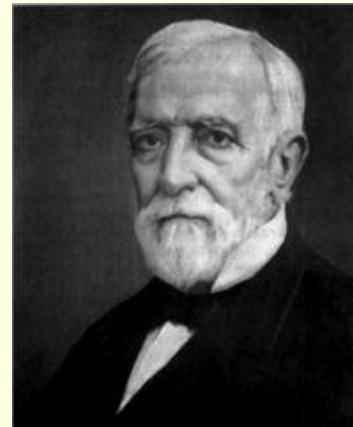
MODERNIZAÇÃO

Surto Industrial (Era Mauá):

- Tarifa Alves Branco
- Leis Abolindo o Tráfico Negroiro
- Relocar de Verbas: comércio e Indústria
- **Desenvolvimento dos Meios de Comunicação e Transportes**

- **1830 e 1860:**
 - Surgimento de 70 fábricas**
 - # Chapéus**
 - # Tecidos (algodão).**
 - # Sabão**
 - # Cerveja**
 - # Motores hidráulicos / vapor**

- **Surgimento de Bancos, companhias de Navegação, Mineradoras, Estradas de Ferro**



Mauá

Economia

Irineu Evangelista de Souza
(Barão de Mauá) – 1845

\$ dos Cafeicultores
(Relocar \$ do Tráfico Negreiro)

Empresas (05 países):

1. Estaleiro (Ponta da Areia):
Barcos a vapor
2. Transportes → ferrovias
3. Gasômetro
4. iluminação a Gás

Cabo telegráfico submarino
(Brasil-Europa)

Banco Mauá & Cia



Economia

Queda de Mauá:

- **1860: Substituição da Tarifa Alves Branco pela Tarifa Silva Ferraz**
- (redução das taxas de importação)
- **Pressões Inglesas**
- **Falta de apoio do governo**
- **Guerra do Paraguai**

Surto da Borracha (1870-1910):

- **Região Norte: Látex (Seringais)**
- **Procura do Mercado Internacional (Rev. Industrial)**
- **Seca de 1870 (Nordeste): migração para a Região dos Seringais**



Estação Hidroferroviária do Porto Mauá, 1855



Transição para o trabalho assalariado: a imigração

- a partir da década de 1850, teve início o incentivo à imigração com a experiência do chamado **sistema de parceria**.
- A experiência da **parceria começou em 1847 com o senador Nicolau de Campos Vergueiro, em fazendas de sua propriedade**, na região de Limeira.

- A viagem e as primeiras despesas das famílias de imigrantes eram pagas, como adiantamento, pelos fazendeiros, que, para isso, contavam com ajuda do governo.

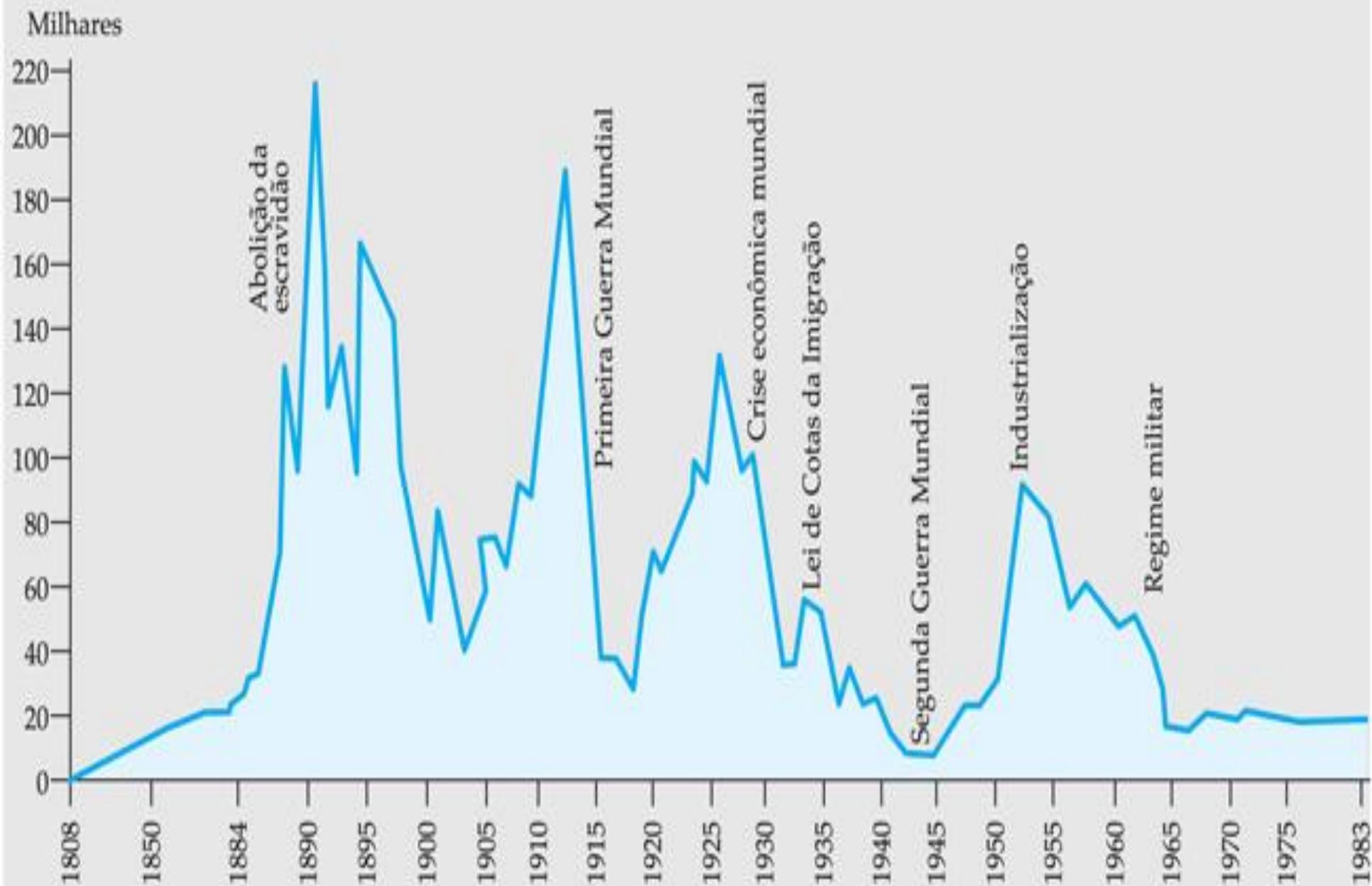
- trabalhadores pagariam o adiantamento com juros de 6% e, até a liquidação da dívida, não poderiam sair das fazendas.

- Pouco tempo depois, no entanto, o sistema se revelou um fracasso, devido a vários fatores, como: mentiras e promessas absurdas feitas pelos agentes recrutadores na Europa;

- 1871 - a aprovação da Lei do Ventre Livre;
- **hospedagem por oito dias na capital**, em um prédio construído pelo governo, e o transporte para as fazendas.
- Vários fatores favoreceram o fluxo de imigrantes em grande número:
 - crise na Itália e na Alemanha;
 - Revoluções Liberais – Primavera dos Povos;
 - Modernizações – revolução industrial;
 - Homestead act – 1862 - EUA

- **Lei de Terras em 1850**, que só permitia o acesso às terras devolutas por intermédio da compra.
- Assim, era possível aos latifundiários monopolizarem os trabalhadores disponíveis, uma vez que o imigrante precisaria trabalhar muito e acumular um capital antes de ter condições para adquirir terras.
- MEEIRO, POSSEIRO, ARRENDATÁRIO, COLONO...

Imigrantes entrados no Brasil (1808 - 1983)



OS QUE VIERAM PARA O BRASIL

Até 1950, quase 4 milhões de novos brasileiros
(Estatísticas da entrada de imigrantes no Brasil de 1870 a 1953)

